



# Relatório de Sustentabilidade XP Vida e Previdência S.A. - 2026

**SUMÁRIO**

1.	INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....	3
2.	SOBRE A XP VIDA E PREVIDÊNCIA .....	3
2.1	NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS .....	4
2.2	ESTRATÉGIA ESG.....	4
3.	ANEXO – TABELAS DE SUSTENTABILIDADE.....	5
3.1	TABELA GVR – GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE .....	5
3.2	TABELA EST – ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE .	9
3.3	TABELA GER – PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE ....	10

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Em consonância com a Circular SUSEP nº 666/2022, que estabelece os critérios para a estruturação e divulgação de informações relacionadas à governança, à estratégia, à gestão e ao monitoramento dos riscos de sustentabilidade, compreendendo os riscos sociais, ambientais e climáticos, o presente Relatório de Sustentabilidade (“Relatório”) visa apresentar de forma clara, estruturada e integrada as práticas e diretrizes adotadas pela XP Vida e Previdência S.A. (“XP Seguros”, “XP”), empresa do Grupo XP Inc., referente ao exercício de 2025.

A elaboração deste Relatório reflete o compromisso da XP Seguros com a transparência, a gestão responsável dos riscos e a promoção de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, conforme os princípios estabelecidos pela SUSEP. A normativa demanda a divulgação de informações relevantes que permitam ao mercado compreender como os riscos de sustentabilidade são considerados nos processos decisórios estratégicos, táticos e operacionais, bem como sua integração aos sistemas de governança e controle interno.

## 2. SOBRE A XP VIDA E PREVIDÊNCIA

A XP Seguros constituída desde 2018, integra o ecossistema do Grupo XP Inc. O segmento de seguros conta com um marketplace completo de seguros de vida individual, além de soluções em seguros saúde, odontológico e de riscos corporativos, como o seguro de garantia e responsabilidade civil. O portfólio conta, ainda, com seguros massificados, com coberturas para transações indevidas, Pix, celular e cartão. A vertical de Consórcios também se destaca pela ampla gama de produtos e soluções voltadas ao planejamento patrimonial.

Com mais de 260 mil clientes e R\$ 92 bilhões em ativos sob custódia, a XP Vida e Previdência S.A manteve, em 2025, posição de destaque no mercado, permanecendo como um dos principais canais de aplicação de recursos previdenciários do país e líder em portabilidade de recursos. No período, foram lançados mais de 50 fundos de previdência e registradas entradas superiores a R\$ 11 bilhões em portabilidades externas, impulsionadas pela evolução das parcerias do grupo com outras seguradoras.

Este desempenho se refletiu na ampliação de sua participação na base de ativos da XP Inc., que totalizou R\$ 93,6 milhões (23,6% dos ativos combinados) ao final de 2025, ante R\$ 66,6 milhões (19,2%) em 2024. Em termos de resultados, a companhia registrou receita total de R\$ 442 milhões, representando 2,4% da receita consolidada, em comparação a R\$ 308 milhões (1,8%) no ano anterior, evidenciando o aumento de sua contribuição para o grupo.

Ao longo do ano, a empresa fortaleceu seus times internos e equipes de relacionamento, apoiando-se na estrutura da XP Inc. para aprimorar a gestão de riscos, os controles internos e os processos de auditoria. Entre os principais destaques, estão a expansão da oferta de seguros de vida individuais no regime de capitalização para a rede de escritórios da companhia e a possibilidade de utilização das reservas de previdência como garantia para empréstimos, em conformidade com a Resolução Conjunta CMN/SUSEP nº 12/24.

## 2.1 NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Nosso portfólio está em constante evolução para oferecer soluções que atendam às diferentes necessidades de nossos clientes, apoiem suas jornadas de sustentabilidade e os ajudem a aproveitar as oportunidades geradas pela transição para uma economia de baixo carbono.

### Seguros e Resseguros

A atuação da XP Seguros observa as diretrizes regulatórias aplicáveis, com a incorporação de fatores de Risco Social, Ambiental e Climático aos processos de governança e gestão. Na Seguradora, a atuação no ramo de subscrição é focada apenas em seguros de vida e de previdência privada, para demais setores, como agro, carvão, petróleo e gás não convencional, atuamos como corretores de seguros. Nesses casos, utilizam critérios e procedimentos que levam em conta Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos para seleção de seus investimentos.

Ao longo do ano, a Seguradora manteve sua estratégia de oferta de produtos de impacto social e mandatos com gestão ESG em planos de previdência e seguros de vida por sobrevivência. Ao final de 2025, os produtos de impacto (VRB Prev) somavam mais de R\$ 470 milhões em patrimônio líquido, enquanto os produtos atrelados a fundos ESG ultrapassaram R\$ 4 bilhões.

Ofertamos dois produtos em parceria com a VRB, um multimercado e um de renda fixa, que são geridos pro bono por alguns dos principais *family offices* do Brasil. O plano multimercado é a versão previdenciária do VRB FIM, que captura tendências macroeconômicas a partir de diferentes drivers de rentabilidade em um mix entre títulos públicos de renda fixa e uma seleção criteriosa de gestores nas estratégias multimercado e de renda variável. Já o de renda fixa possui o foco na preservação de capital e perpetuação de patrimônio, diversificando seus investimentos por meio das principais gestoras de crédito no país. Ambos os produtos direcionam parte dos recursos arrecadados em taxa de administração, sem custos adicionais para os participantes, para projetos sociais como a Academia Pérolas Negras, o Viva Rio e o Instituto PROA, entre outros. Desde sua criação em 2013, a VRB já impactou mais de 137 mil crianças e jovens, levantando mais de R\$ 21 milhões entre 26 projetos e 16 instituições.

## 2.2 ESTRATÉGIA ESG

Entendemos o nosso papel como indutores da transição para uma economia de baixo carbono em nossa cadeia de relacionamentos. Assumimos, assim, o compromisso de integrar critérios ambientais, sociais e de governança em nossas estratégias de curto, médio e longo prazos, fortalecendo a perenidade do negócio, gerando valor para stakeholders e promovendo impactos positivos na sociedade.

Nossa estratégia ESG permeia transversalmente os negócios, orientando as decisões de investimento, a oferta de produtos e a gestão de riscos em toda a nossa cadeia de

relacionamentos. Começamos esse trabalho em 2020, quando firmamos “Nossos Compromissos para 2030”, com métricas e metas intermediárias a serem atingidas até 2025.

Saiba mais sobre as metas e compromissos ESG em nosso Relato Anual Integrado, disponível em nosso site RI: <https://investors.xpinc.com/informacoes-financeiras/relatorios-aneais/>

### 3. ANEXO – TABELAS DE SUSTENTABILIDADE

#### 3.1 TABELA GVR – GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

##### **Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade**

Na XP Vida e Previdência, a supervisão dos riscos sociais, ambientais e climáticos está integrada à estrutura de governança corporativa. A Diretoria Executiva, nosso mais alto órgão de governança, é responsável pela gestão e monitoramento dos riscos sociais, ambientais e climáticos. Esses temas são tratados de forma integrada e fazem parte da pauta regular das reuniões da Diretoria, que lidera as decisões relacionadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Essa atuação demonstra o compromisso da XP com a gestão integrada dos riscos SAC junto aos demais riscos corporativos.

O nosso mais alto órgão de governança é a Diretoria Executiva composta por três membros, sendo eles, Diretor Financeiro e Administrativo, Diretor de Open Insurance e Produtos, e Diretor de Controles Internos.

A gestão e o monitoramento da nossa agenda ESG e de riscos sociais, ambientais e climáticos perpassa pelos mais altos órgãos da estrutura de governança corporativa do Grupo XP Inc. As atividades estão organizadas de forma integrada em torno da Diretoria Executiva. O tema faz parte da pauta regular das reuniões. A Diretoria está à frente nas decisões relacionadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Essa atuação reforça nosso compromisso com a gestão integrada de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) aos demais riscos gerenciados pela companhia.

Principais riscos que acompanhamos na Gestão Integrada de Riscos (“GIR”) e *Risk Appetite Statement* (“RAS”) da XP Seguros:

- Solvência
- Subscrição
- Liquidez
- Mercado
- Operacional
- Crédito
- Investimentos
- ESG

Por serem os principais riscos, acompanhamos mensalmente nas comissões da seguradora em que a diretoria participa.

Além disso, o Comitê de Riscos, o Comitê de Investimentos e o Comitê de Auditoria desempenham papéis fundamentais na análise, acompanhamento e mitigação dos riscos, incluindo os riscos ESG, dentro do escopo de suas competências específicas. Esses comitês garantem que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados nas decisões estratégicas e operacionais da companhia.

Os principais riscos acompanhados na Gestão Integrada de Riscos (GIR) e na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) da XP Seguros incluem solvência, subscrição, liquidez, mercado, operacional, crédito, investimentos e ESG, evidenciando a integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento global da empresa.

### **Comitê de Riscos**

O Comitê de Riscos está diretamente subordinado ao órgão de supervisão máximo da XP Seguros, e tem autoridade para assessorá-lo no desempenho de suas atribuições relativas à gestão de riscos, assegurando a aderência dos processos e procedimentos internos da XP Seguros à legislação aplicável e às normas regulatórias que se apliquem à Estrutura de Gestão de Riscos ("EGR"), aos controles internos e ao apetite por risco da empresa.

A autoridade deste Comitê se estende a toda XP Seguros, e pode, a qualquer momento e a seu critério, solicitar qualquer informação que seja objeto de estudo em trabalhos executados pela segunda linha de defesa, bem como, convidar qualquer colaborador a participar de reuniões a fim de fornecer informações e/ou subsídios às suas pautas.

Este Comitê poderá delegar parte de sua autoridade a indivíduos ou subcomitês ("Comissões") apropriadamente constituídos.

Entre suas principais atribuições, compete ao Comitê:

- Avaliar periodicamente a EGR, em especial quanto à observância do apetite por risco e da política de riscos, o desempenho do diretor de controles internos, o desempenho da unidade de gestão de riscos e de conformidade, e a efetividade de ações interna para mitigação de exposições relevantes;
- Avaliar, sob o enfoque de riscos, o plano de negócios da XP Seguros e auxiliar na definição do apetite por risco;
- Auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionada à gestão de riscos;
- Avaliar, sob o enfoque de riscos e conformidade, o plano de negócio da supervisionada, e auxiliar na definição do correspondente apetite por risco;

- Revisar a política de gestão de riscos, formulando e avaliando alterações sempre que entender necessário;
- Estar ciente do relatório anual de conformidade;
- Criar e/ou revisar políticas e procedimentos de caráter corporativo, relacionados ao tema de gestão de riscos para as operações da XP Seguros;
- Realizar monitoramento do apetite de riscos, assegurando que as exposições residuais estejam dentro dos limites acordados para os riscos mais significativos;
- Em caso de violação de limite, avaliar o plano de ação apresentado pela área de negócios para regularizar o nível do risco;
- Desafiar, restringir e, se requerido, sugerir à Diretoria a interrupção das atividades de negócios em que os riscos não estejam alinhados com os controles requeridos ou com o apetite por risco;
- Assegurar que a identificação e a mensuração dos riscos sejam objetivas, coerentes e de acordo com os padrões da instituição e da regulamentação aplicável, e que o controle de risco e as decisões de originação de risco sejam apropriadamente informadas; e
- Revisar este Termo de Referência sempre que ocorrerem mudanças na composição de seus membros ou quando julgar necessário.

#### Membros:

Membros independentes: Presidente Responsável de Riscos AMS, Responsável de Compliance AMS, Responsável de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático do Grupo XP Inc.

Membros da área de negócios: CEO Seguridade, COO Seguradora.

Secretário: Responsável pela Governança de Riscos Financeiros da Seguridade.

#### **Comitê de Investimentos**

Garantir a correta alocação em ativos para os recursos da XP Seguros, nos termos da legislação e regulamentação vigentes, visando sempre compatibilizar os passivos com a liquidez necessária, critérios de rentabilidade, orçamentos de risco e políticas de investimento.

Entre suas principais atribuições, compete ao Comitê:

- Deliberar sobre a alocação de investimentos da seguradora e sobre o lançamento de novos planos que envolvam passivos ao cliente na forma de Provisão Matemática ou de Suporte ao Risco, tais como, mas não restritos a: planos de previdência, seguros com cobertura por sobrevivência, seguros no regime de capitalização e vida universal;
- Gerar recomendações para as equipes comerciais de forma a garantir que as alocações da carteira total de fundos previdenciários (FIEs/FIFEs) da XP Seguros visem cumprir as determinações de prazos médios das normas de investimento do Conselho Monetário Nacional ("CMN");

- Assegurar, em operações de compra e venda de ativos, que as alocações tenham sido avaliadas e definidas como elegíveis pelas equipes de risco financeiros, atuarial e análise (apenas quando se tratar de cotas de fundo previdenciário);
- Antes de realizar novas alocações, observar e respeitar o prazo de validade da análise dos ativos definidos como elegíveis;
- Solicitar às equipes de risco financeiro, atuarial e análise (apenas quando se tratar de cotas de fundo de previdenciário) a revisão extraordinária da elegibilidade dos ativos investidos, sempre que forem identificados eventos não recorrentes, e que possam afetar a compatibilidade entre os passivos da XP Vida e Previdência S/A e sua carteira de ativos, bem como eventos que possam impactar os riscos dos ativos alocados de forma anormal; e
- Revisar este Termo de Referência sempre que ocorrerem mudanças na composição de seus membros ou quando julgar necessário.

**Membros:** Diretor responsável pela Gestão de Investimentos da XP Seguros, Colaboradores das equipes de gestão, originação, engenharia, compliance, jurídico, riscos e análise, conforme necessidade.

#### **Comitê de Auditoria**

O Comitê de Auditoria exercerá suas atribuições e responsabilidades para fins de assessorar a administração da XP Vida e Previdência S/A ("XP da eficácia dos controles internos e das políticas e procedimentos de proteção em relação a fraudes; seguros" ou "XPVP").

Dessa forma, fazem parte das funções do Comitê a auditoria, fiscalização e supervisão:

- da conformidade e a integridade sobre o gerenciamento de riscos;
- da existência de conflitos de interesse e demais desvios de conduta que possam impactar a organização;
- do cumprimento do Código de Ética e Conduta e o tratamento das informações recepcionadas pelo canal de denúncias;
- da qualidade das demonstrações contábeis;
- da efetividade do trabalho da auditoria interna; e
- da seleção, contratação e destituição dos auditores independentes, bem como a qualidade e efetividade do trabalho destes, em especial, observando sua independência e objetividade.

**Membros:** O Comitê é composto por 3 (três) membros independentes.

#### **Diretoria Executiva**

Responsável por aprovar e revisar a Política PRSAC, assegurando sua compatibilidade e integração com as demais políticas da XP Seguros. Além disso, mantém um Diretor

Responsável pelo cumprimento da Política, garantindo sua divulgação interna e externa, bem como a manutenção da documentação relativa à Política à disposição da SUSEP. A Diretoria Executiva avalia o grau de aderência das ações implementadas à Política e, quando necessário, propõe recomendações de aperfeiçoamento, supervisionando e acompanhando a estratégia ESG, bem como a implementação e o cumprimento dos itens previstos.

#### **Diretor Responsável**

Presta subsídios e participa do processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e à revisão da Política. Ele implementa ações visando à efetividade da Política, monitora e avalia as ações realizadas e promove aperfeiçoamentos quando identificadas eventuais deficiências.

### 3.2 TABELA EST – ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

#### **Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição**

Após realização do estudo de materialidade cujo objetivo foi identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade a que a XP Vida e Previdência S.A se encontra exposta por níveis de materialidade, levando em consideração as características de suas atividades, operações, produtos, serviços, clientes, fornecedores e prestadores de serviços.

Como resultado, foram apontados:

**Produtos de Vida e Previdência:** Os eventos de risco de sustentabilidade relacionados a essa área são aqueles que possam impactar a mortalidade e longevidade, componentes essenciais do risco de subscrição. Após avaliação, concluiu-se que os riscos de sustentabilidade nesse segmento são imateriais.

**Atividades:** Nesta categoria, os eventos de risco de sustentabilidade são aqueles que podem afetar a continuidade dos negócios, a imagem da instituição ou gerar riscos legais. Entre os riscos materiais já avaliados em nossos processos destacam-se atos de assédio, discriminação ou preconceito, infrações trabalhistas e tratamento irregular de dados pessoais.

**Fornecedores:** Os eventos de risco de sustentabilidade associados aos fornecedores são aqueles que podem impactar a imagem da instituição ou acarretar riscos legais. Os riscos materiais identificados incluem atos de assédio, discriminação ou preconceito; trabalho análogo ao de escravo; trabalho infantil; tráfico de pessoas; impacto em comunidades tradicionais; irregularidades em produtos potencialmente perigosos; irregularidades ambientais; exploração irregular de recursos naturais; poluição; descumprimento de licenciamento ambiental; e desastres ambientais.

**Clientes:** Para os clientes, os eventos de risco de sustentabilidade que podem afetar a imagem da instituição são semelhantes aos identificados para fornecedores. Entre os riscos materiais avaliados estão atos de assédio, discriminação ou preconceito; trabalho análogo ao de escravo; trabalho infantil; tráfico de pessoas; impacto em comunidades tradicionais;

irregularidades ambientais; exploração irregular de recursos naturais; poluição; descumprimento de licenciamento ambiental; e desastres ambientais.

A metodologia adotada consistiu nos seguintes passos: inicialmente, foi realizada a listagem dos eventos de riscos de sustentabilidade com base na Resolução CVM nº 4.943/2021. Em seguida, foram construídas matrizes de níveis de materialidade, que consideraram o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência dos eventos. Posteriormente, os eventos de riscos de sustentabilidade foram plotados nessas matrizes, levando em conta a visão de risco aplicada a produtos, atividades, fornecedores e clientes. Por fim, foram identificados os eventos de riscos de sustentabilidade considerados materiais.

Na XP Vida e Previdência S.A, os impactos dos riscos de sustentabilidade identificados são incorporados de forma integrada nas decisões estratégicas e operacionais da instituição, reconhecendo sua relevância para a continuidade dos negócios e a criação de valor sustentável.

O horizonte temporal adotado para a consideração dos riscos é dividido em três períodos:

- Curto prazo (até dois anos): Ampliaremos a oferta de produtos ESG, como fundos imobiliários e outros fundos de investimentos e seguros, integrando critérios sociais, ambientais e climáticos ao portfólio e à experiência do cliente.
- Médio prazo (três a cinco anos): Avançaremos na definição de limites na Declaração de Apetite a Riscos (RAS, sigla de *Risk Appetite Statement*) para setores de maior impacto socioambiental, como carvão. Outro foco é o estabelecimento de metas de transição climática, finanças sustentáveis, desenvolvimento & diversidade e inclusão financeira.
- Longo prazo (seis a dez anos): Vamos estruturar um plano de adaptação climática e uma estratégia de descarbonização, alinhados às melhores práticas internacionais.

A estratégia da XP Vida e Previdência frente às mudanças climáticas está integrada à sua PRSAC, incorporando critérios ESG em todas as etapas da gestão de ativos e operações. Essa abordagem é alinhada com as práticas do Grupo XP Inc., reconhecido por seu compromisso com a sustentabilidade e inovação.

### 3.3 TABELA GER – PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

#### **Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade**

Reconhecendo a importância da gestão eficaz desse risco nos negócios, possuímos uma estrutura de governança específica para o tratamento dos temas sociais, ambientais e climáticos. Essa estrutura é referenciada e fundamentada nas melhores práticas de mercado e preserva nossa cultura empreendedora e a autonomia na atuação de nossos times, tendo como objetivo assegurar a conformidade e aderência às regulamentações vigentes, à nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), mitigando riscos e potencializando oportunidades relacionadas ao tema.

A nossa Política de RSAC tem como objetivo reforçar os princípios e diretrizes que orientam nossos negócios, atividades, processos e relacionamentos com partes interessadas. Ela visa prevenir e mitigar impactos negativos, além de aumentar os impactos positivos no meio ambiente e na sociedade, fundamentando-se nos princípios de relevância e proporcionalidade, bem como em nossas políticas internas específicas.

O Procedimento de Risco Social, Ambiental e Climático estabelece diretrizes, regras e procedimentos para análise e gerenciamento, direcionando nossas práticas de identificação e gestão de riscos e oportunidades.

As diretrizes levam em consideração os princípios de relevância e proporcionalidade desses riscos, com uma visão sinérgica de todas as atividades e negócios.

#### Nosso Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

Desde 2021, mantemos um sistema proprietário para gestão do Risco Social, Ambiental e Climático que centraliza a avaliação desses riscos em nossas operações e relacionamentos. O sistema possibilita a avaliação de clientes, conectado a *bureaus* externos que fornecem informações sobre listas restritivas, mídias negativas e processos administrativos e judiciais relacionados ao tema. Por meio dessa estrutura, asseguramos a aplicação da análise social, ambiental e climática de nossos relacionamentos e produtos.

Os módulos reúnem funcionalidades de análise, monitoramento, gestão, enquadramento a frameworks e a definição de indicadores-chave (KPIs), fortalecendo a gestão integrada dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos. Em 2024, iniciamos o desenvolvimento de uma ferramenta com funcionalidades de reporte regulatório, iniciando o reporte das informações gerenciais de Risco Social, Ambiental e Climático, conforme exigido pela Resolução BCB nº151/2022.

Como resultado, é possível acompanharmos um conjunto de indicadores que suportam a tomada de decisão e o monitoramento do apetite ao risco da Companhia, organizados entre métricas gerenciais e indicadores vinculados à RAS.

#### Metodologia de Análise de Risco Social, Ambiental e Climático

##### 1. Avaliação do potencial de impacto dos riscos sociais, ambientais e climáticos

O potencial de impacto setorial é classificado com base em referências como a Taxonomia Verde da Febraban, a lista de categorização do EBRD, a Resolução Conama 237 e o Fator de Complexidade W da Cetesb. A análise leva ainda em consideração o risco inerente ao setor econômico (alto, médio ou baixo impacto), à luz de parâmetros socioambientais da *International Finance Corporation* (IFC), como biodiversidade, saúde e segurança e considera parâmetros climáticos da TCFD, como consumo de energia e emissões de GEE.

##### 2. Avaliação da capacidade de gestão social, ambiental e climática

Realizamos uma análise qualitativa da capacidade da empresa de gerir os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos materiais associados à sua atividade. Para isso, utilizamos

informações públicas, como relatórios de sustentabilidade, sites institucionais, bases de dados sociais, ambientais e climáticas e avaliações de agências de *rating* ESG, entre outras fontes.

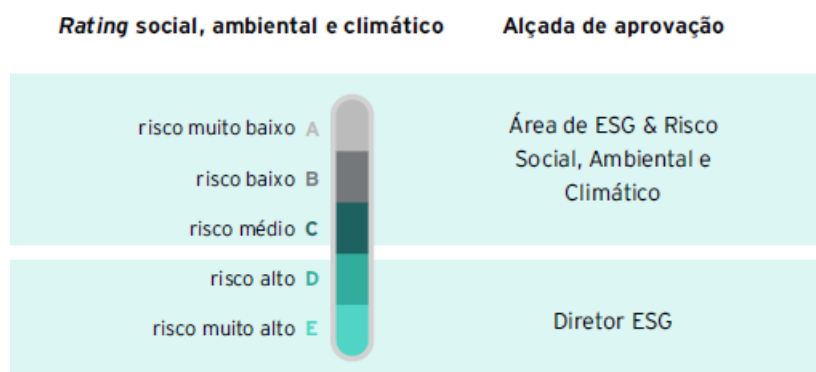
### 3. Avaliação de integridade e temas sensíveis

Por fim, conduzimos varreduras em *bureaus* de mídia, listas restritivas e bases de processos administrativos e judiciais, com apoio da área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, para identificar eventuais ocorrências que possam desabonar a empresa. São considerados aspectos como mídias negativas, sanções, desmatamento ilegal, crimes ambientais, poluição, áreas contaminadas ou embargadas (Ibama e ICMBio), atuação em territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais, trabalho análogo ao de escravo, trabalho infantil, prostituição, além de outras questões relacionadas a direitos humanos.

Para essa checagem, consideramos as especificidades de cada setor, com foco nos riscos mais relevantes de cada atividade, aplicando as devidas restrições de relacionamento. É também nesta etapa que identificamos violações de direitos humanos que, se comprovadas, impedem o relacionamento com a XP Inc.

#### Matriz de Riscos

Finalizada a avaliação nas três etapas da análise de RSAC, o sistema gera o parecer sobre o cliente ou fornecedor e o respectivo *rating*. São cinco níveis de *rating*, de A a E: quanto mais alto, mais elevada a alçada de aprovação.



Como gestão do Grupo XP Inc., realizamos monitoramento periódico do Risco Social, Ambiental e Climático em três níveis: diário, semanal e semestral.

#### Monitoramento diário

Realizado de forma automatizada para acompanhar mídias relacionadas a clientes com maior relevância institucional ou já sinalizados em monitoramentos anteriores. Também inclui o acompanhamento dos principais veículos de mídia, gerais e especializados. Eventuais menções negativas ou positivas podem levar à reavaliação da classificação do cliente ou da operação, com registro em sistema interno.

### Monitoramento semanal

Conduzido de forma automatizada por meio do Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático, com foco na identificação de inclusões em listas restritivas relacionadas a trabalho análogo ao escravo. Caso sejam identificados apontamentos, é realizada análise aprofundada, podendo resultar na manutenção do relacionamento, reclassificação de risco, bloqueio de operações e limites ou encerramento da relação.

### Monitoramento semestral

Abrange 100% da carteira de crédito de pessoas jurídicas, com reprocessamento no Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático e eventual reclassificação dos clientes. Aqueles classificados como risco "D" ou "E" passam por análise individualizada, com emissão de novo parecer para deliberação nas alçadas competentes. As recomendações podem incluir manutenção da operação, monitoramento reforçado, bloqueio de operações e limites ou, por fim, encerramento do relacionamento.

O Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) é transversal e não se materializa de forma isolada. A falha em sua identificação e gestão pode gerar impactos relevantes para a instituição, incluindo riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, reputacional e de subscrição, e por este motivo realizamos a gestão integrada desses riscos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

---

Fabício Cunha de Almeida  
Diretor de Controles Internos